

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE VETORES NA PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA COM CRIANÇAS ESCOTEIRAS

José Eduardo Oliveira Monte¹, José Vinícius Cavalcante Soares², Juliana Rayanne Maia Lourenço³, Isabelle Karoline Alves da Silva⁴, Allyssandra Maria Lima Rodrigues⁵

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte¹, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte², Universidade do Estado do Rio Grande do Norte³, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte⁴, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte⁵.

jose20240052591@alu.uern.br

Introdução: O conceito de Saúde Única fundamenta-se na compreensão da interdependência entre saúde humana, animal e ambiental, reconhecendo que desequilíbrios nesses componentes favorecem a disseminação de agravos à saúde coletiva. Nesse cenário, vetores e ectoparasitas, como carrapatos e pulgas, assumem relevante importância epidemiológica devido à sua participação na transmissão de zoonoses e demais enfermidades infecciosas. Dessa forma, ações extensionistas voltadas à educação em saúde configuram-se como estratégias essenciais para promoção da conscientização comunitária, sobretudo quando direcionadas ao público infantojuvenil por meio de abordagens pedagógicas lúdicas e participativas, capazes de potencializar o processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação extensionista desenvolvida por estudantes de medicina acerca da temática dos carrapatos, pulgas e outros vetores, enfatizando a promoção da educação em saúde sob a perspectiva da Saúde Única e a utilização de metodologias lúdicas como instrumento facilitador da aprendizagem. **Metodologia:** A atividade foi realizada na Sede dos Escoteiros Cruzeiro do Sul, em Mossoró, por intermédio de um projeto de extensão universitária conduzido por acadêmicos de medicina. Inicialmente, promoveu-se uma exposição teórica direcionada às crianças participantes, utilizando linguagem acessível e recursos didáticos compatíveis com a faixa etária do público-alvo. Durante a abordagem, foram discutidos aspectos relacionados à identificação dos principais vetores, mecanismos de transmissão de doenças, impactos epidemiológicos e medidas preventivas voltadas ao controle ambiental e aos cuidados com animais domésticos. Em seguida, realizou-se uma dinâmica composta por jogos educativos em grupo, estruturada com o propósito de consolidar os conteúdos previamente apresentados, bem como estimular habilidades interpessoais relacionadas à cooperação, comunicação e trabalho em equipe. Resultados: Observou-se expressiva adesão e participação ativa das crianças ao longo de todas as etapas da ação, especialmente durante as atividades lúdicas, que favoreceram maior interação entre os participantes e ampliação do interesse pelo conteúdo abordado. A utilização de metodologias ativas demonstrou-se eficaz na facilitação do processo ensino-aprendizagem, promovendo assimilação mais significativa das informações referentes à prevenção de zoonoses e ao controle de vetores. Ademais, a dinâmica desenvolvida contribuiu para o fortalecimento de





competências socioemocionais, como cooperação e construção coletiva do conhecimento. Sob a perspectiva acadêmica, a experiência possibilitou aos extensionistas o desenvolvimento de habilidades voltadas à comunicação em saúde, educação popular e atuação humanizada junto à comunidade. **Considerações finais:** A experiência extensionista evidenciou a relevância da educação em saúde como instrumento de promoção da prevenção e conscientização social, sobretudo quando associada a metodologias lúdicas e participativas. A abordagem fundamentada no conceito de Saúde Única permitiu integrar conhecimentos acerca da relação entre saúde humana, animal e ambiental, favorecendo a construção de aprendizado crítico e acessível ao público infantil. Além disso, a atividade reafirmou a importância da extensão universitária enquanto ferramenta de aproximação entre universidade e comunidade, contribuindo simultaneamente para a formação acadêmica e humanística dos estudantes e para a disseminação social do conhecimento científico.

Palavras-chave: Saúde Única; Educação em Saúde; Zoonoses.

Área Temática: Eixo 3 (Integração ensino-serviço-comunidade na formação em saúde)

